DR

Rodrigo fez quatro anos este sábado, sendo que à nascença a esperança de vida era precária

TRIBUNAL DE SETÚBAL

Obstetra que não detectou malformações no bebé 'sem rosto' contesta indemnização

Artur de Carvalho defende que prestou "os melhores cuidados de saúde" à mãe de Rodrigo e que não viu malformações do bebé

Rogério Matos

Artur de Carvalho, o obstetra expulso da profissão pela Ordem dos Médicos após não detectar as mal formações com que Rodrigo nasceu em Outubro de 2019 em Setúbal, sem o olho esquerdo, nariz e um terço da face, contestou o pedido de indemnização civil movido pelos pais do menino no Tribunal de Setúbal e que ascende aos 300 mil euros. Na contestação, Miguel Matias, advogado do ex-obstetra, defende que o profissional "não deixou de prestar a Marlene Simão os melhores cuidados de saúde e não deixou de exercer a sua profissão de acordo com as leges artis".

A contestação foi entregue ao Tribunal de Setúbal, que vai agendar uma audiência prévia com as partes envolvidas. O advogado considera que os pais do bebé não têm razão em pedir indemnização por lhes ter sido negado o direito de interrupção da gravidez, pois "não são titulares de um direito positivo a interromperem a gravidez, mas a não serem punidos por esse facto", nem o menino, uma vez que, de acordo com o documento, "nenhuma acção ou omissão do Réu foi apta a causar as malformações de que Rodrigo padece".

Os pais pedem indemnização pelo sofrimento, a angústia e o desgosto de terem sido confrontados com as mal formações do filho apenas no parto e pelos custos dos tratamentos do filho.

Na contestação, Artur de Carvalho sublinha não ter sido "responsável pelas malformações" e, no ponto em que se exige ressarcimento pelas despesas de tratamento, considera que "não se encontram verificados os pressupostos exigíveis para a indemnização".

O parecer da Ordem dos Médicos é posto em causa enquanto prova na contestação. Miguel Matias diz que este é baseado numa premissa falsa: "a visualização das ecografias realizadas pelo Réu, quando é certo que não existe registo vídeo destas, mas meros fotogramas".

A Polícia Judiciária de Setúbal está a investigar a clínica Eco Sado por fraude ao Serviço Nacional de Saúde. Os inspectores realizaram buscas nesta clínica e apreenderam documentação e ficheiros informáticos de natureza contabilística e bancária, requisições médicas e correio eletrónico.

Rodrigo tem tratamentos todos os dias e já fala

"Está bem, está um reguila, já repete tudo". Marlene Simão, mãe de Rodrigo conta que o menino milagre tem terapias todos os dias. Rodrigo fez quatro anos este sábado, contra todas as expectativas, visto que à nascença a esperança de vida era precária e foi mesmo internado nos cuidados paliativos pré natais no Hospital de Setúbal.

"É seguido no Hospital de Setúbal, no Hospital da Estefânia, faz fisioterapia, terapia da fala, terapia ocupacional, musicoterapia na Associação Dom Maior, em Lisboa e reabilitação da cegueira na Santa Casa da Misericórdia de Lisboa", diz Marlene Simão. A mãe de Rodrigo aponta para os apoios estatais de 139 euros que o filho recebe como insuficientes para cobrir os custos das terapias. Estes têm sido cobertos por donativos, sorteios, eventos e recolha de tampinhas.